

QUARTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 2012

VEGETARIANISMO NA SOCIEDADE ATUAL



Por Alisdair Pow

Em tempos passados, muitos eram zombados e ridicularizados ante a sugestão de que práticas dietéticas erradas podiam estar relacionadas a doenças. Mesmo hoje, para algumas mentes ortodoxas, os benefícios da nutrição e da dieta para a prevenção de doenças ainda são relegados à insignificância. Todavia, os que trabalham com a nutrição e o bem-estar entendem que escolhas dietéticas corretas são o fundamento de boa saúde na sociedade atual. Com significativa melhora na higiene durante o século passado, os episódios de doenças infecciosas têm diminuído dramaticamente. Atualmente, enfrentamos um ataque diferente: um para o qual o mundo não está preparado e que, contudo, foi profetizado de antemão ao povo de Deus.

O que está causando a moderna epidemia que tem varrido o mundo? Vamos primeiro ler a profecia: “A doença e o sofrimento que por toda a parte dominam são em grande parte devidos a erros populares com referência ao regime alimentar.”¹ A afirmação de Ellen White quer dizer que a maioria das doenças que agora enfrentamos são induzidas pela dieta e pelo estilo de vida, em vez de serem contagiosas.

Note esta afirmação publicada no *website* da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 20 de junho de 2011: “As quatro principais doenças não transmissíveis – doença cardiovascular, câncer, doenças crônicas dos pulmões e diabetes – matam três de cada cinco pessoas em todo o mundo, e causam grande dano socioeconômico em todos os países, particular-

mente as nações em desenvolvimento.” [Tradução livre.] Sessenta por cento do mundo inteiro estão morrendo dessas quatro principais doenças não infecciosas.

No dia 27 de abril de 2011, um relatório da OMS afirmou: “Doenças não transmissíveis são líderes em mortalidade, hoje, e estão crescendo. [...] Em 2008, 36,1 milhões de pessoas morreram de condições como doença cardíaca, derrames, doenças crônicas pulmonares, cânceres e diabetes.” [Idem.] O diretor da Organização Mundial da Saúde declarou: “Não é exagero descrever a situação de alguns países como um desastre iminente; um desastre para a saúde, para a sociedade e, acima de tudo, para a economia nacional.” [Idem.] No mesmo relatório, a OMS declara os principais fatores de risco para essas doenças que

mais matam: “Esses quatro grupos de doenças respondem por aproximadamente 80% de todas as mortes [por doenças não transmissíveis], e compartilham quatro fatores de risco comuns:

1. TABAGISMO
2. SEDENTARISMO
3. ALCOOLISMO
4. DIETA RUIM

Não se “pega” doença cardíaca, câncer, doença crônica de pulmão ou diabetes de alguém. Todos esses assassinos da humanidade têm uma coisa em comum: são classificados como doenças de estilo de vida. Essas enfermidades são reconhecidas como sendo originadas por maus hábitos alimentares e de estilo de vida, exatamente como explica o Espírito de Profecia. Os principais fatores de risco têm a ver com o modo como a pessoa trata seu próprio corpo. Se alguém respira um venenoso preparo de tabaco, se não pratica qualquer forma de exercício, se bebe uma venenosa mistura de álcool e se consome alimentos nocivos, pobres nutricionalmente e mesmo prejudiciais, então o resultado certo é o desenvolvimento de uma doença fatal. Todos esses fatores de risco derivam da escolha de indivíduos acerca de como tratar o corpo. Uma pessoa escolhe fumar, uma pessoa escolhe não se exercitar, uma pessoa escolhe beber álcool, uma pessoa escolhe comer *junk food*. Então, se esse é o caso, quem pode ser culpado pela debilitante doença dessa pessoa? Somente ela mesma, e a falta de respeito

próprio e autocontrole. Perceba como o Espírito de Profecia previu exatamente essa condição, e como Deus convoca Seu povo a ter um padrão elevado, em comparação ao mundo em redor. “Na revelação que me foi concedida tanto tempo atrás [1863], foi-me mostrado que a intemperança prevaleceria no mundo numa proporção alarmante, e que cada um que pertence ao povo de Deus deve tomar uma elevada posição quanto à reforma dos hábitos e práticas.”²

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS

Não seria equilibrado admitir que cada caso de doença pode ser relacionado a um estilo de vida errado. Afinal, mesmo grandes homens de Deus, tais como Jó e Eliseu, experimentaram enfermidades não atribuídas a causas como essas. Porém, a pena inspirada é clara ao afirmar que há coisas que podemos fazer – fatores dentro de nosso controle que podem causar um tremendo impacto sobre nossa probabilidade de sofrer de certas doenças comuns.

Consideremos brevemente como o Senhor revelou a Ellen White os três grandes fatores de risco de morte, muito antes de a ciência os descobrir.

1. TABAGISMO

“O fumo é um veneno da mais enganosa e maligna espécie, tendo efeito estimulante, depois paralisante sobre os nervos do corpo. É tanto mais perigoso quanto seus efeitos sobre o organismo são tão lentos e, a princípio, quase imperceptíveis. Multidões têm

caído vítimas de sua nociva influência. Eles se têm certamente matado por esse veneno lento.”³

2. SEDENTARISMO

“A inatividade é prolífera causa de doenças. O exercício aviva e equilibra a circulação do sangue, mas na ociosidade o sangue não circula livremente, e não ocorrem as mudanças que nele se operam, e são tão necessárias à vida e à saúde.”⁴

3. ALCOOLISMO

“Todos os anos se consomem milhões e milhões de litros de bebidas alcoólicas intoxicantes. Milhões e milhões de dólares são gastos na compra da miséria, pobreza, enfermidade, degradação, concupiscência, crime e morte. Por amor ao ganho, o vendedor de bebidas alcoólicas passa a suas vítimas aquilo que corrompe e destrói a mente e o corpo.”⁵

Vamos agora examinar o quarto principal fator de risco para aproximadamente dois terços da população mundial: uma dieta ruim. Nem todos fumam, nem todos falham na atividade física, e nem todos bebem álcool. Mas o quarto fator de risco afeta toda a humanidade, pois todos comem. É por isso que o alimento que ingerimos torna-se o principal fator de risco ao determinar-se nosso nível de saúde ou doença. Ou a comida que consumimos promove nossa saúde ou promove doença e enfermidade. Consideremos outra afirmação interessante de recomendação da Organização Mundi-

al da Saúde para a população atual. Dentro dessa citação há recomendações nutricionais para uma dieta saudável e advertências contra alimentos que nos levarão à doença e enfermidade. “Uma dieta não saudável é aquela com os principais fatores de risco para que surjam doenças crônicas, incluindo doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e outras condições relacionadas com a obesidade. Recomendações específicas para uma dieta saudável incluem: comer mais frutas, verduras, legumes, nozes e grãos; reduzir sal, açúcar e gorduras. É também aconselhável escolher gorduras insaturadas em vez de saturadas, e eliminar os ácidos da gordura trans.”

Os principais especialistas em saúde do mundo têm algumas recomendações específicas para a população mundial. Não importa se vivemos no hemisfério norte ou no sul, se vivemos num país de terceiro mundo ou num opulento país ocidental; não importa nossa idade, raça, cor ou condição – os princípios básicos continuam os mesmos. Na citação acima sobre recomendações alimentares, não há uma simples menção a carnes, tais como de porco, boi, cordeiro, ave ou peixe, ou a alimentos diários como leite, queijo, iogurte, creme de leite e ovos. O único grupo de alimentos para o qual se recomenda aumento no consumo é o de frutas, verduras, legumes, nozes e grãos. Isso significa que os alimentos que a Organização Mundial da Saúde recomenda como ide-

ais são os encontrados numa dieta vegetariana vegana. Isso me faz lembrar de alguns textos escritos pelo Espírito de Profecia para atenção do povo adventista: “A fim de saber quais são os melhores alimentos, cumpre-nos estudar o plano original de Deus para o regime do ser humano. Aquele que criou o homem e compreende suas necessidades designou a Adão o que devia comer. [...] Cereais, frutas, nozes, legumes e verduras constituem o regime dietético escolhido por nosso Criador.”⁶ Antes mesmo que o mundo começasse a pensar em tipos de alimento que poderiam ajudar a prevenir doenças, o Senhor já o havia revelado por intermédio de Ellen White. O Senhor declarou que uma dieta vegetariana vegana contém os melhores alimentos para prevenir doença, enfermidade e morte nestes últimos dias.

Note a dieta escolhida pelo Senhor para Seu povo: “Repetidamente tem me sido mostrado que Deus está tentando nos guiar, passo a passo, a Seu desígnio original – que o homem subsista dos produtos naturais da terra. Entre os que estão aguardando a volta do Senhor, o comer carne será finalmente abolido; a carne cessará de fazer parte de sua dieta. [...] Todos os que estão ligados a nossas instituições de saúde deveriam especialmente educar-se para viver com frutas, grãos, verduras e legumes. Se nos aproximamos do princípio nessas coisas, se como reformadores cristãos educamos nosso próprio apetite e conduzi-

mos nossa dieta de acordo com o plano de Deus, então podemos exercer sobre outros uma influência nessa questão, o que será agradável a Deus.”⁷

“Progridamos com inteligência na simplificação de nosso regime. Na providência de Deus, cada país produz artigos alimentares que contêm o nutrimento necessário para a construção do organismo.”⁸ Os maiores elementos de nossa dieta devem ser uma variedade de frutas, verduras, legumes, grãos, nozes e sementes, pois é nesses alimentos que encontramos vitalidade.

ALGO A CONSIDERAR

O que aconteceria se o povo de Deus adotasse uma dieta vegetariana simples assim? A Organização Mundial da Saúde nos diz que diminuiríamos nosso risco de morrer de doenças sérias, como doenças cardíacas, cânceres, doenças pulmonares e diabetes. O que o Senhor disse? “[...] foi-me mostrado que a intemperança prevaleceria no mundo numa proporção alarmante, e que cada um que pertence ao povo de Deus deve tomar uma elevada posição quanto à reforma dos hábitos e práticas. [...] Foi-me mostrado que Deus daria ao Seu povo, que guarda os Seus mandamentos, uma reforma alimentar, e que quando eles a recebessem, suas enfermidades e sofrimentos deveriam diminuir grandemente. Mostrou-se-me que essa obra progrediria.”⁹

Deus, em Seu amor e misericórdia, deu ao povo adventista

o maior avanço na medicina que podia ser descoberto, uma dieta preventiva de doenças. A grande reforma alimentar é a chave para aliviar milhões e milhões de casos de sofrimento e enfermidade. Não se pode encontrar saúde num frasco de comprimidos, não se pode encontrar saúde numa seringa; mas o Senhor diz que podemos encontrar saúde no próprio alimento que Ele criou para nosso corpo. O mundo médico gasta bilhões de dólares anualmente em pesquisas para a cura e tratamentos de doenças. Milhares de milhares estudam para se tornarem cientistas, pesquisadores, químicos, médicos, procurando descobrir maravilhosas curas para as doenças que tanto afligem a humanidade. Todavia, a despeito de todo esse imenso esforço, mais e mais pessoas estão ficando mais doentes a cada ano, com doenças cardíacas, cânceres, diabetes e desordens pulmonares.

O mundo está com os ouvidos colados aos últimos lançamentos e avanços na farmacologia. Infelizmente, ninguém quer dar ouvidos a uma mulher inculta, que nunca estudou qualquer tipo de medicina ou química na vida. Ninguém quer ouvir alguém – que viveu muito antes de os termos “vitamina” e “antioxidante” serem conhecidos – dizer que Deus colocou todo esse maravilhoso tratamento não numa pílula, mas numa maçã, num talo de brócolis, numa amêndoa, num feijão, numa semente de gergelim ou num grão de milho. Vitaminas, minerais,

antioxidantes, enzimas, elementos químicos preventivos de doenças foram, na verdade, criados há muito tempo. Eles já foram nomeados e pesquisados, já foram industrializados e produzidos em massa, e já foram envasados para o consumo de todos. Chamam-se “alimento”, o bom e velho alimento vegetariano saudável! A ciência simplesmente descobre aquilo que Deus já criou! Há uma coisa que Deus nos deu em forma de alimento e que nunca uma pílula farmacêutica poderá prover: a vitalidade da vida. O alimento divino está repleto de nutrientes doadores de vida, para repelir a enfermidade. Doenças não acontecem porque Deus não proveu comida nutritiva o suficiente, mas porque a humanidade, com frequência, não deseja ingeri-la.

Outra advertência que a Organização Mundial da Saúde deu em suas recomendações alimentares foi reduzir o consumo de açúcar, sal e gorduras, especialmente gordura saturada e trans. Se somos aconselhados a diminuir nosso consumo de açúcar e sal, então obviamente a ciência os reconhece como alimentos que promovem doenças em vez de saúde. Se somos aconselhados a reduzir gorduras saturadas, que são grandemente encontradas em alimentos de origem animal, e gorduras trans, encontradas em grande quantidade em alimentos fritos, como batatas fritas e outros tipos de *fast food*, então obviamente estes também são alimentos considerados como promotores

apenas de enfermidade. Para o mundo de hoje, todas essas notícias nutricionais são um padrão completamente novo; mas para o povo de Deus, é apenas o cumprimento da profecia. Mais uma vez eu chamo sua atenção à advertência dada por Deus mediante a pena inspirada:

1. MUITO AÇÚCAR. “O uso abundante de açúcar em qualquer forma tende a criar obstáculos no organismo, e não raro é causa de enfermidade.”¹⁰

2. MUITO SAL. “Preparamos o alimento com pouco sal apenas, e eliminamos condimentos de toda espécie.”¹¹

3. MUITA GORDURA ANIMAL, SATURADA. “A carne é servida cheirando a gordura, porque isto serve ao gosto pervertido. Tanto o sangue quanto a gordura de animais são consumidos como uma iguaria. Mas o Senhor deu instruções especiais quanto a não deverem eles ser comidos. Por quê? Porque seu uso ocasionaria uma corrente sanguínea enferma no organismo humano. A desconsideração das orientações especiais do Senhor tem trazido uma porção de dificuldades e doenças aos seres humanos. [...] Se eles introduzem no próprio organismo aquilo que não pode formar carne e sangue de boa qualidade, têm de suportar os resultados de seu menosprezo à Palavra de Deus.”¹²

4. MUITA GORDURA TRANS, ADVINDA DE FRITURAS. “Não julgamos que batata frita seja saudável, pois há em seu preparo mais ou menos gordura ou manteiga.”¹³

“Sede muito cuidadoso com o que comeis e bebeis, irmão ___, de maneira que não continueis a ter um corpo doentio. Comei regularmente, e só comida isenta de gordura.”¹⁴

“Um regime simples, livre de especiarias, carnes e gordura animal de qualquer espécie, demonstrar-se-vos-ia um benefício [...]”¹⁵

“Cereais e frutas preparados sem gordura, e no estado mais natural possível, devem ser o alimento para as mesas de todos os que professam estar preparando-se para a trasladação ao Céu.”¹⁶

Você não encontrará uma incrível recomendação científica advertindo alguém a aumentar o consumo de açúcar, sal ou gorduras animais, saturadas, e gorduras trans. Não encontrará recomendações nutricionais imparciais e confiáveis para que se eleve o consumo de carne de boi, porco, frango, cordeiro e de queijo, leite e assim em diante, a fim de reduzir seu risco de desenvolver doenças coronárias, câncer, doenças pulmonares e diabetes. Por que não? Simplesmente porque é sabido que esses são exatamente os alimentos que aumentam o risco de desenvolver essas enfermidades em primeiro lugar.

Alguns dizem que devemos comer peixe, porque ele tem altos teores de gordura insaturada, que ajudam a reduzir os fatores de risco de alguém. É verdade que peixe tem bastantes gorduras insaturadas, tais como ômega 3; mas também é verdade que peixe possui teor elevado de

colesterol, equivalente ao do frango. É também verdade que muitos peixes têm altas taxas de mercúrio e outros contaminantes, absorvidos de águas poluídas deste mundo. “Em muitos lugares, os peixes ficam tão contaminados com a sujeira de que se nutrem que se tornam causa de doenças. Isso se verifica especialmente onde o peixe está em contato com os esgotos de grandes cidades. Peixes que se alimentam dessas matérias podem passar a grandes distâncias, sendo apanhados em lugares em que as águas são puras e boas. De modo que, ao serem usados como alimento, ocasionam doença e morte naqueles que nada suspeitam do perigo.”¹⁷ É engano recomendar que um alimento tal como o peixe seja ingerido só porque contém um bom nutriente, enquanto, ao mesmo tempo, contém outros maus ingredientes. Seria como dizer que devemos comer uma barra de chocolate porque contém grande quantidade de nozes e castanhas, embora estejam misturadas com chocolate, laticínios e açúcar. Isso seria absurdo. A melhor forma de gorduras e óleos que contém nada além de bons ingredientes saudáveis são as derivadas de alimentos vegetais naturais. Linhaça e nozes, por exemplo, também contém níveis elevados de gorduras insaturadas ômega 3 e, no entanto, nenhuma delas contém os muitos elementos prejudiciais que podem ser encontrados no peixe. Pelo contrário: contém um conjunto de outros nutrientes poderosos

que só nutrem o corpo, sem prover-lhe qualquer dano. Uma dieta vegetariana vegana equilibrada e nutritiva provê um arsenal de ataque contra os quatro assassinos desta era moderna, e tudo o que temos de fazer é comê-la!

O PERIGO DE SER DEIXADO PARA TRÁS

Na condição de professo povo remanescente de Deus, o desafio que enfrentamos hoje em sermos vegetarianos não é estarmos nos movendo rápido demais para o mundo, mas sermos deixados para trás. O mundo está tocando a trombeta para proclamar os benefícios de ingerir os alimentos que pertencem a uma dieta vegana; e o que estamos proclamando? Somos cabeça ou cauda? Estamos proclamando ao mundo o braço direito da mensagem dos três anjos – o braço da saúde e da felicidade? Ou somos, em vez disso, culpados de murmurar contra as instruções do Senhor como fizeram os filhos de Israel? “Mas agora a nossa alma se seca; coisa nenhuma há senão este maná diante dos nossos olhos.” (Números 11:6).

Alguns parecem chorar: “Amo minha carne, meu queijo, minha manteiga, meu leite e meu creme de leite. Amo meus ovos, meu chocolate, meu açúcar e meus bolos. Amo meus condimentos e sal, e minhas frituras. Se tirarem tudo isso de mim, minha alma secará, e não sobrá nada senão esse maná de frutas, verduras, legumes, grãos, nozes e sementes!” Você sabe que é verdade. Se

tirarmos tudo isso, seremos deixados com nada – nada que entupa nossas artérias e nos cause doença coronária; nada que destrua nossas células e nos dê câncer; nada que destrua nossos tecidos e nos leve a ter doença pulmonar; nada que destrua nossos órgãos e nos cause diabetes. Se seguirmos o conselho do Senhor e comermos somente as coisas que Ele prescreveu, então não sobrarão nada para nos deixar doentes e nos fazer contrair essas doenças fatais dos últimos dias.

A Bíblia nos fala de maneira muito simples: “Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará. Porque o que semeia para a sua própria carne da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito do Espírito colherá vida eterna.” (Gálatas 6:7 e 8). O que o Senhor disse não será mudado. As perguntas que temos de nos fazer são: Estou disposto a fazer a mudança? Estou disposto a viver e comer de modo saudável? Estou disposto agora mesmo a ajudar a minimizar os sofrimentos das enfermidades que tanto afligem a humanidade? Estou disposto a semear para o Espírito ao andar nas instruções do Senhor com relação ao que devo comer? Ou estou, como o Israel antigo, disposto a semear para a carne e a comer o que quero, de acordo com meus desejos e inclinações carnis? A escolha é nossa, e o destino de seguir a carne ou seguir o Espírito foi claramente estabelecido diante de nós. O Senhor roga a

Seu povo hoje como fez com o Israel do passado: “Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te tenho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua semente” (Deuteronômio 30:19).

Quem estará de pé pelo Senhor e será verdadeiro reformador? Quem dentre nós encontrará a coragem e a determinação de seguir o caminho rumo ao viver sadio? Quem dentre nós está disposto a levantar a trombeta e proclamar ao mundo as bênçãos da mensagem de saúde, antes que o mundo as proclame todas a nós? “Somente quando dermos atenção inteligente aos princípios do viver saudável seremos habilitados a ver os males que resultam do regime impróprio. Os que, depois de reconhecerem seus erros, tiverem coragem para reformar seus hábitos, hão de experimentar que o processo da reforma exige lutas e muita perseverança. Uma vez educados os desejos, porém, reconhecerão que o uso de alimentos que antes haviam considerado inofensivos estivera, pouco a pouco, mas com certeza, lançando bases para a dispepsia e outras moléstias.”¹⁸ Pergunte-se honestamente: É você sadio? É sua dieta como o Senhor deseja que ela seja? Ou você está sendo deixado para trás por causa dos desejos e sabor da carne?

“Deus requer de Seu povo crescimento contínuo. Devemos aprender que condescender com o apetite constitui o maior embaraço para o

desenvolvimento mental e a santificação. Apesar de sua adesão à reforma do regime alimentar, muitos seguem regime impróprio. A transigência com o apetite é a causa principal da debilidade física e mental, e é em grande parte responsável pela fraqueza e morte prematura de muitos. Todo indivíduo que aspira à pureza de espírito deve ter sempre presente que em Cristo há poder para controlar o apetite.”¹⁹

O Senhor deseja que ergamos a trombeta para proclamar, e que experimentemos pessoalmente os benefícios do viver e comer de maneira saudável. Que cada membro sinta seu chamado para esta obra; que cada igreja se levante como portadora luz em meio às trevas da doença. Levantemo-nos ante o chamado do Senhor. “Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.” (1 Coríntios 10:31). Amém.

Referências:

- 1 *Orientação da criança*, p. 380.
 - 2 *Conselhos sobre o regime alimentar*, p. 481.
 - 3 *Temperança*, p. 57.
 - 4 *A ciência do bom viver*, p. 238.
 - 5 *Ibidem*, p. 338.
 - 6 *Orientação da criança*, p. 380.
 - 7 *Christian Temperance and Bible Hygiene*, p. 119.
 - 8 *Conselhos sobre o regime alimentar*, p. 94.
 - 9 *Conselhos sobre saúde*, p. 531.
 - 10 *Christian Temperance and Bible Hygiene*, p. 57.
 - 11 *Conselhos sobre o regime alimentar*, p. 483.
 - 12 *Ibidem*, pp. 393 e 394.
 - 13 *Ibidem*, p. 354.
 - 14 *Ibidem*.
 - 15 *Ibidem*.
 - 16 *Ibidem*, p. 355.
 - 17 *Ibidem*, p. 394.
 - 18 *Ibidem*, p. 127.
 - 19 *Testemunhos para a igreja*, vol. 9, p. 156.
- [Todas as ênfases acrescentadas.]
 Todas as informações referindo-se à OMS foram retiradas do website da Organização Mundial da Saúde: www.who.int



SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 2012

PERFEITA CONFIANÇA

*Uma compilação da Bíblia e do Espírito de Profecia,
com comentários de Leslie Bauer*

“**C**onfiança” é uma palavra muito interessante – e se corretamente compreendida, poderia resultar numa experiência fascinante para a eternidade. Perfeita confiança é mais interessante, pois sugere uma plenitude e inteireza que a confiança comum não tem.

Por vezes, compreendemos melhor palavras no aspecto espiritual quando questionamos o que elas significam em outros aspectos da vida. Por exemplo: o que “confiança”* significa no mundo comercial ou jurídico? Tem a ver diretamente com fideicomisso*, que é um acordo comercial por meio do qual um fideicomitente confere os direitos de posse ou título de um ou mais bens, tal como um carro ou casa, a um ou mais fideicomissários para a conservação e a proteção em favor de um ou mais beneficiários/fiduciários do acordo (fideicomisso).

Em outras palavras, alguém deu a posse ou direito de algo particular a outro alguém para preservar, conservar e proteger esse algo em favor do dono. Um pai ou mãe pode estabelecer um fideicomisso para preservar o valor de sua propriedade imobiliária até que o filho tenha idade suficiente para herdá-la. O fideicomissário tem a posse temporária da propriedade até que a devolva ao futuro dono. Esse fideicomissário é responsável pela propriedade como se ela fosse dele próprio. Podemos aplicar essa definição a nós e a nossa saúde? Tem Deus nos confiado algo a ser guardado, conservado e protegido para Ele? Somos Seus fideicomissários?

“Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por

bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.” 1 Coríntios 6:19 e 20.

Ah, sim! Nosso corpo nos é dado para que seja guardado e protegido. Por quê? Ele não é nosso. Pertence a Deus. Ele o comprou e então nos deu para que o conservássemos e preservássemos. Mas não podemos, por nós mesmos, preservar nosso corpo. Só podemos pedir que Ele restaure Sua imagem em nós e, portanto, entregar de volta nosso corpo a Ele para que o prepare para a eternidade, ou a vida eterna.

“A vida é dom de Deus. Nosso corpo nos foi dado para uso no serviço de Deus, e é Seu desejo que dele cuidemos e o prezemos. Estamos dotados de faculdades físicas e mentais. Nossos im-

* N.T.: *Trust*, em inglês, significa tanto “confiança” quanto “fideicomisso”, termo jurídico de acordo que tem, em sua base, a confiança.

pulsos e paixões têm sede no corpo e, por conseguinte, não devemos fazer coisa alguma que manche essa possessão entregue em confiança. Nosso corpo deve ser conservado nas melhores condições físicas possíveis, e sob as influências mais espirituais, a fim de que possamos fazer o melhor uso dos nossos talentos (1 Coríntios 6:13.).”¹

PLENITUDE E INTEIREZA

A palavra “perfeito”, como ato jurídico, pode ser definida como “seguir correta ou completamente um procedimento requerido para o registro de uma alegação ou direito a uma propriedade”.

Essa definição é bastante interessante quando combinada à definição simplificada de um fideicomisso (confiança). Perfeita confiança é uma confiança legalmente comprometida (no nosso caso, preservar nosso corpo para Seu serviço) que tem procedimentos definidos e corretos a serem seguidos. É isso realmente algo que Deus requererá de nós como uma obrigação legal?

“Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.” 1 Coríntios 3:16 e 17.

“No momento em que o homem perde de vista o fato de que suas aptidões e posses pertencem ao Senhor, está ele dissipando os bens de seu Senhor. Faz o papel de um mordomo injusto, motivando o Senhor a transferir os Seus

bens para mãos mais fiéis. Deus roga àqueles a quem confiou os Seus bens que os administrem fielmente, mostrando ao mundo que estão trabalhando para a salvação dos pecadores. Ele roga aos que professam estar sob Sua supervisão que não O representem mal no caráter. [...] Ele diariamente nos cumula de benefícios. [...] glorifiquemo-Lo comunicando aos outros a abundância que Ele nos concedeu.”²

O QUE ISSO IMPLICA?

A solenidade da vida na forma de um depósito dado a nós em confiança por Deus é apresentado pelo seguinte texto:

“Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito a seu corpo, ou bem ou mal.” (2 Coríntios 5:10).

Isso também se aplica à área da saúde. Deus tem dado instruções claras para esta geração acerca de como devemos cuidar de nosso corpo, Seu templo, a fim de preservar a saúde física e promover nossa espiritualidade. Deus fornece informações importantes na Bíblia e no Espírito de Profecia, as quais nos ajudam a manter e restaurar a saúde. Se seguirmos os procedimentos que Ele estabeleceu e que requer de nós, colheremos, como resposta, as maravilhosas bênçãos que Ele tem guardadas para nós. Consideremos Suas instruções a respeito de nutrição e temperança, por exemplo. O apetite é algo sobre o qual somos testados diariamente. O Céu está

observando como seguimos as ordens divinas.

“Cereais, grãos e frutas preparados sem gordura, e no estado mais natural possível, devem ser o alimento para as mesas de todos os que professam estar preparando-se para a trasladação ao Céu.”³

“Cereais, grãos, frutas, nozes, legumes e verduras constituem o regime dietético escolhido por nosso Criador. Estes alimentos, preparados da maneira mais simples e natural possível, são os mais saudáveis e nutritivos. Proporcionam uma força, uma resistência e um vigor intelectual que não são promovidos por uma alimentação mais complexa e estimulante.”⁴

Como vemos, Deus outorgou o alimento correto para a preservação do corpo e da alma. Escolher comer apenas esse alimento é uma obra progressiva – obra que requer constante aprimoramento, pois pode haver costumes e hábitos do passado que necessitarão de mudança.

“A luz que me foi comunicada é que não tardará muito até que tenhamos de abandonar alimentos animais. Mesmo o leite terá de ser deixado. As doenças acumulam-se rapidamente. A maldição de Deus está sobre a Terra, porque o homem a amaldiçoou.”⁵

“Muitas mães põem a mesa de maneira que se torna uma cilada para a família. Alimentos cárneos, manteiga, queijo, massas extravagantes, alimentos muito temperados e condimentos são usados livremente por adultos e jovens. Esses artigos fazem sua obra em perturbar o estôma-

go, irritando os nervos e enfraquecendo o intelecto. Os órgãos produtores de sangue não podem converter esses artigos em bom sangue. A gordura cozida com o alimento torna-o de difícil digestão. O efeito do queijo é deletério.”⁶

A seriedade do esforço de Deus para preservar nossa saúde pode ser compreendida a partir das seguintes citações:

“Homens e mulheres serão advertidos? Aceitarão a luz ou se tornarão escravos do apetite e das paixões vis? Cristo nos apresenta algo mais elevado com que nos ocupar do que meramente com o que comeremos, o que beberemos ou com que nos vestiremos. Comer, beber e vestir-se são levados a tais excessos que se tornam crime, estando entre os pecados mais em evidência nos últimos dias, e constituem um sinal da breve volta de Cristo. Tempo, dinheiro e força, que pertencem ao Senhor, mas são por Ele confiados a nós, são gastos em superfluidades desnecessárias no vestir e no luxo do apetite pervertido, que reduz a vitalidade e causa sofrimento e decadência. É impossível apresentar a Deus o nosso corpo em sacrifício vivo quando esse corpo está cheio de corrupção e enfermidade em virtude de nossa pecaminosa condescendência.”⁷

“As irrefreadas satisfações da inclinação natural e a consequente enfermidade e degradação que existiam ao tempo do primeiro advento de Cristo dominarão de novo, com intensidade agravada,

antes de Sua segunda vinda. Cristo declara que as condições do mundo serão como nos dias anteriores ao dilúvio, e como em Sodoma e Gomorra. Toda imaginação dos pensamentos de seu coração serão más continuamente (Gênesis 6:5). Vivemos mesmo no limiar daquele terrível tempo, e a nós convém a lição do jejum do Salvador. Unicamente pela inexprimível angústia suportada por Cristo podemos avaliar o mal da irrefreada satisfação própria. Seu exemplo nos declara que nossa única esperança de vida eterna é manter os apetites e paixões sob sujeição à vontade de Deus.”⁸

UMA COMPREENSÃO EQUILIBRADA

Haverá momentos nesta vida em que a doença nos atingirá. Algumas vezes, por causa de nossa negligência. Ou podem ser oportunidades para procurar refúgio em Deus, como foi o caso de Eliseu.

“Com o conselho e o encorajamento dado a Jeoás, estava finda a tarefa de Eliseu. Aquele sobre quem havia descido em grande medida o espírito que repousava sobre Elias provara-se fiel até o fim. Nunca vacilara. Nunca perdera sua confiança no poder da Onipotência. Sempre, quando o caminho diante de si parecia inteiramente fechado, ainda avançara pela fé, e Deus honrara sua confiança e abriu diante dele o caminho.

Não foi dado a Eliseu seguir seu mestre num carro de fogo. Sobre ele, o Senhor permitiu que viesse uma prolongada

enfermidade. Durante as longas horas de sofrimento e fraqueza humana, sua fé permaneceu posta nas promessas de Deus, e ele sentiu sempre em torno de si mensageiros celestiais de conforto e paz.”⁹

Apesar das razões para a enfermidade, a oportunidade é a mesma – ir a Deus em inteira certeza de socorro e consolo. Verdadeiramente, isso é “confiança”.

COOPERANDO COM O PLANO PERFEITO DE NOSSO CRIADOR

“‘Porque Eu vivo’, diz Ele, ‘vós vivereis.’ (João 14:19). Esta é a vida que nos cumpre apresentar aos doentes, dizendo-lhes que, se tiverem fé em Cristo como restaurador, se com Ele cooperarem, obedecendo às leis da saúde [...], Ele lhes comunicará Sua vida. [...] Esta é a verdadeira ciência da cura do corpo e da alma.”¹⁰

Essa verdadeira ciência da cura do corpo e da alma também tem alguns corretos procedimentos mencionados, então somos compelidos a examiná-los. Nosso nível de obediência às ordens de Deus revelam o nível de nossa confiança em Sua sabedoria e poder. Lembrem-se, precisamos cultivar perfeita confiança nEle, não confiança parcial.

Então, especificamente, que procedimentos são aceitáveis a Deus com referência à cura?

“Há muitos modos de praticar a arte de curar; mas só existe um aprovado pelo Céu. Os remédios de Deus são os simples agentes da natureza, que não sobrecar-

regarão nem enfraquecerão o organismo mediante suas fortes propriedades.

Ar puro e água, higiene, regime adequado, pureza de vida e firme confiança em Deus são remédios por cuja falta milhares de pessoas estão perecendo; todavia, esses remédios estão caindo em desuso, porque seu hábil emprego requer trabalho que o povo não aprecia. Ar puro, exercício, água pura e morada limpa e aprazível acham-se ao alcance de todos, com apenas pouca despesa; as drogas, porém, são dispendiosas, tanto no gasto do dinheiro quanto no efeito produzido no organismo.”¹¹ Aqui nesta citação nos são dados os parâmetros pelos quais Deus trabalha pela cura deste corpo a nós confiado. Ele usará coisas simples da natureza (as 8 leis da saúde) para facilitar a cura, e nos advertiu sobre aquilo que desaprova: medicamentos.

Por que as drogas são tão prejudiciais? Para responder a essa pergunta, primeiro precisamos entender o que é a doença.

“A doença é um esforço da natureza para libertar o organismo de condições resultantes da violação das leis da saúde.”¹²

“Os que fazem de tomar drogas um hábito pecam contra sua inteligência e põem em perigo toda a sua vida posterior.”¹³

A doença é uma tentativa de nosso corpo de curar-se daquilo que causamos a ele. Sendo a doença a cura, quão frequentemente é tolice usar drogas para parar a cura! O método divino é ajudar a na-

tureza em seu trabalho por meio das bênçãos comuns do ar puro, da luz solar, da água, e assim por diante.¹⁴

“O povo precisa que se lhes ensine que as drogas não curam as doenças. É verdade que elas por vezes proporcionam temporário alívio, e o paciente parece se restabelecer em resultado de havê-las usado; isso acontece porque a natureza possui bastante força vital para expelir o veneno e corrigir as condições ocasionadoras do mal. A saúde é recuperada a despeito da droga. Mas na maioria dos casos, ela apenas muda a forma e o local da doença. Muitas vezes o efeito do veneno parece ser vencido por algum tempo, mas os resultados permanecem no organismo, operando posteriormente grande dano.

Com o uso de drogas venenosas, muitos trazem sobre si doença para toda a vida, e perdem-se muitos que poderiam ser salvos com o emprego de métodos naturais. Os venenos contidos em muitos dos chamados remédios formam hábitos e apetites que importam em ruína tanto para o corpo quanto para a alma. Muitos dos populares remédios patenteados, e mesmo algumas drogas receitas por médicos, desempenham seu papel em deitar bases para o hábito da bebida, do ópio, da morfina, os quais são uma tão terrível maldição para a sociedade.

A única esperança de coisas melhores está na educação do povo nos princípios corretos. Ensinem os médicos ao povo que o poder res-

taurador não se encontra em drogas, porém na natureza. A doença é um esforço da natureza para libertar o organismo de condições resultantes da violação das leis da saúde. Em caso de doença, convém verificar a causa. As condições insalubres devem ser mudadas, os maus hábitos corrigidos. Então se auxilia a natureza em seu esforço para expelir as impurezas e restabelecer as condições normais no organismo.”¹⁵

Devemos tornar-nos sábios nos procedimentos que Deus forneceu, e como resposta desenvolveremos uma confiança que pode suportar qualquer prova que possa vir em nosso caminho. O correr para Deus buscando refúgio e força ao corpo, alma e espírito tornar-se -á um hábito.

“Mas para vós que temeis o Meu nome nascerá o Sol da Justiça, e salvação trará debaixo das Suas asas; e saireis e crescereis como os bezerros do cevadouro.” Malaquias 4:2.

Referências:

- 1 *Conselhos sobre saúde*, p. 41.
- 2 *Nos lugares celestiais*, p. 302.
- 3 *Conselhos sobre o regime alimentar*, p. 314.
- 4 *Ibidem*, p. 81.
- 5 *Ibidem*, p. 357.
- 6 *Ibidem*, p. 368 e 369.
- 7 *Ibidem*, p. 61.
- 8 *O Desejado de Todas as Nações*, p. 122.
- 9 *Profetas e reis*, pp. 263 e 264.
- 10 *A ciência do bom viver*, p. 244.
- 11 *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 443. [Ênfase acrescentada.]
- 12 *A ciência do bom viver*, p. 127. [Ênfase acrescentada.]
- 13 *Mensagens escolhidas*, vol. 2, pp. 290 e 291.
- 14 *Ver A ciência do bom viver*, p. 12.
- 15 *A ciência do bom viver*, pp. 126 e 127.

A vantagem do testemunho

Por Susan L. Lausevic

A nossa igreja aproveita-se de numerosos programas de rádio e TV, grandes casas publicadoras, proeminentes oradores motivacionais e caros anúncios publicitários a fim de alcançar as massas com nossa mensagem ímpar? Não, certamente não.

Quando vemos outras organizações à nossa volta alcançando grandes extensões a fim de reunir um séquito, que vantagem podemos ter? Você gosta de ter uma vantagem ao lidar com uma grande questão? Eu com certeza sim. Tem você procurado melhores maneiras de testemunhar às pessoas que estão ao seu lado? Estão elas olhando para o cristianismo de uma forma mais prática? Que método Jesus usou? Temos agido

como uma igreja aleijada, com um braço direito fraco?

Qual é essa vantagem que podemos usar a fim de alcançar mais almas? Nunca conheci alguém que não esteja interessado na própria saúde e bem-estar. As pessoas estão vasculhando o mundo em busca de curas para suas doenças. Ajudando as pessoas a restaurar a saúde, estamos ganhando credibilidade para lhes ensinar outras verdades.

RAZÃO PARA O EVANGELISMO MÉDICO

Qual é o plano de Deus para os seres humanos, concernente à sua saúde e bem-estar? “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância” (João 10:10). “Quanto mais chegarmos a estar em harmonia com o plano origi-

nal de Deus, mais favorável será nossa posição para assegurar a saúde do corpo, da mente e da alma.”¹

Câncer, infarto e doenças auto-imunes estão entre os que mais matam no mundo todo. Por toda parte, as pessoas enfrentam novas enfermidades a que a ciência é incapaz de dedicar-se sem extensivas novas pesquisas e avanços tecnológicos. A isso podemos somar problemas de saúde inesperados e doenças crônicas. Bilhões de dólares são gastos em drogas e medicamentos, numa tentativa desesperada de controlar a disseminação da doença. Pessoas morrem todos os dias, e muitos estão vivendo sem qualquer esperança de uma vida melhor. Deus pode estar chamando você para ajudar essas pessoas a encontrar alívio, a evitar que elas sejam parte dessas surpreenden-



tes estatísticas. Ele deseja que todos se voltem à Fonte de toda bênção.

“Quando devidamente conduzida, a obra de saúde é uma cunha de penetração, abrindo caminho para que outras verdades alcancem o coração. Quando a mensagem do terceiro anjo for recebida em sua plenitude, a reforma de saúde tiver o seu lugar nos conselhos dos Campos, no trabalho da igreja, no lar, à mesa, e em todos os arranjos do lar. **Então o braço direito terá utilidade e protegerá o corpo.**”²

COMO JESUS TRABALHAVA?

Quando olhamos para o bem-sucedido ministério de Cristo, descobrimos que a cura era uma parte muito importante de Sua obra. “Chegada a tarde, trouxeram-Lhe muitos endemoninhados; e Ele meramente com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes” (Mateus 8:16). Na verdade, “durante Seu ministério, Jesus dedicou mais tempo a curar os enfermos do que a pregar.”³ Que ênfase colocamos sobre a obra médico-missionária?

OS DISCÍPULOS SEGUIRAM O EXEMPLO DE JESUS

Em Atos 3, está registrada uma história sobre o tipo de resultados que alguém pode esperar ao fazer a obra médico-missionária. Nessa experiência, primeiro ocorre a cura inicial de um homem. Pedro e João são os agentes usados pelo Senhor (ver Atos 3:1-7).

Os versos seguintes revelam como a cura afetou a alma do homem, levando-o a reconhecer Aquele que cura verdadeiramente. “E, saltando ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a Deus.” (Atos 3:8). Veja como o homem fica muito exaltado com sua cura – ele pula de alegria em louvor a Deus.

À medida que a história continua, é mostrado quão rápida e efetivamente o anúncio boca a boca se espalha. “E todo o povo o viu andar e louvar a Deus; e conheciam-no, pois era ele o que se assentava a pedir esmola à Porta Formosa do templo; e ficaram cheios de pasmo e assombro pelo que lhe acontecera. E, apegando-se ele a Pedro e João, todo o povo correu atônito para junto deles no alpendre chamado de Salomão.” (Versos 9 a 11).

O capítulo continua (versos 12–26), criando uma oportunidade singular de compartilhar a Palavra que nunca havia existido antes, à medida que os obreiros médico-missionários apresentavam as importantes questões da vida. Ali Pedro pregou às pessoas o arrependimento e a necessidade de aceitar Jesus como o Salvador resuscitado.

Esse acontecimento de cura criou uma nova e única oportunidade de testemunhar. É o que encontramos em Atos 3 como o homem coxo que foi curado por intermédio de Pedro e João.

A cena de cura atraiu a atenção e criou interesse.

Então o apóstolo Pedro indicou às pessoas a verdadeira fonte de poder curador – Jesus Cristo.

Ele não discursou sobre os métodos naturais de cura, mas usou a situação como uma oportunidade de testemunhar. É aí que a verdade presente deve ser apresentada.

Então, quando uma pessoa a aceita, ela é restaurada – corpo, alma e espírito.

TREINANDO O USO DE REMÉDIOS SIMPLES

Muitas vezes, virão oportunidades para o evangelismo médico, e a questão é: O que você é capaz de dividir? Que treinamento deve ser incluído no currículo das escolas missionárias? “Em Sua grande bondade e incomparável amor,

tem o Senhor estado a apelar para Seus agentes humanos a fim de **que os missionários não estejam realmente completos em sua educação a menos que obtenham conhecimento da maneira de tratar dos enfermos e sofredores.** Caso tivesse isto sido considerado como um ramo importante da educação no assunto do trabalho missionário, muitos que perderam a vida poderiam ter vivido. Tivessem eles sabido como tratar os males do corpo, e como raciocinar da causa para o efeito, poderiam, por meio de seu conhecimento inteligente do corpo humano e de como tratar as suas enfermidades, ter alcançado muitas mentes obscurecidas, das quais não poderiam aproximar-se de outra forma.”⁴

Ter um conhecimento prático de saúde pode ser uma das ferramentas mais eficazes que um obreiro pode ter para alcançar almas. Claramente, essa é uma vantagem a ter ao se testemunhar, especialmente em países desenvolvidos. No Programa “Projeto Genebra 2010 de Expansão Evangelística”, a primeira coisa no cronograma foi uma conferência sobre saúde. Embora não tenhamos tido curas práticas com tratamentos, palestras úteis sobre saúde foram ministradas por profissionais da área. Aproximadamente 50% das pessoas que vieram depois para o seminário profético eram oriundas dessa primeira convenção sobre saúde. Isso mostra como a cunha de penetração foi usada com sucesso, dando uma clara vantagem ao ministério evangélico.

ALCANÇANDO ALMAS PELA ABORDAGEM DE DESAFIOS FÍSICOS

As pessoas buscarão ajuda para suas doenças mais frequentemente do que para a saúde espiritual. É raro para a maioria perceber as necessidades de sua alma enfer-

ma pelo pecado. Quando as ajudamos com essas questões de saúde imediatas, elas frequentemente abrem caminho para continuar o processo de cura na alma. Foi ganha a confiança. As emoções estão intimamente ligadas a nosso bem-estar. Um número surpreendentemente grande de pessoas sofre de depressão e estresse. É aí que terna orientação espiritual é essencial para sua recuperação.

A mensageira do Senhor escreve: “[...] os que creem na verdade não somente devem praticar a reforma de saúde, mas também ensiná-la diligentemente a outros, pois será um instrumento pelo qual a verdade pode ser apresentada à atenção dos não crentes. Eles raciocinarão que, **se temos ideias tão sãs relativamente à saúde e à temperança, deve haver em nossa crença religiosa alguma coisa digna de estudo.** Se apostarmos na reforma de saúde, perderemos muito de nossa influência para com o mundo exterior.”⁵

Perguntemos a nós mesmos: “O mundo lá for ao menos sabe quem somos?” Por quê? Estamos realmente pregando a tríplice mensagem angelica em plenitude? Está a mensagem de saúde sendo praticada e pregada?

ESTABELECENDO UMA RELAÇÃO DE CONFIANÇA

Em suas atividades diárias, você pode cruzar com alguém resfriado, com dor de barriga ou com um pequeno machucado, e nisso encontrará uma cunha de penetração para o evangelho. Todo mundo tem um problema de saúde de algum tipo.

Deixe-me contar algumas experiências. Uma jovem senhora veio a mim com problemas de pele agudos (acne, eczema), e depois de fazer uma desintoxicação e algumas mudanças alimentares, o problema dela sumiu completa-

mente. Poucos meses depois, ela veio visitar-me em minha clínica, não para discutir saúde, mas para pedir meu conselho a respeito de outros assuntos pessoais de sua vida. A confiança dela foi ganha primeiro mediante a mensagem de saúde.

Noutra vez, uma senhora de idade veio a mim, defrontada com a última opção de ter que remover o cólon e usar uma bolsa de colostomia pelo resto da vida. Ela me visitou toda semana por alguns meses a fim de aprender sobre mudanças alimentares, limpeza de cólon e exercícios. Gradualmente, essa senhora tornou-se uma nova mulher, e nos tornamos amigas próximas. Ela se tornou vegetariana e convidou-me para ir à sua casa muitas vezes, permitindo que sua família e amigos soubessem de seu novo estilo de vida. Ela finalmente recebeu meu marido (um ministro) e eu para o jantar, a fim de nos encontrarmos com ela e seu marido (que é um homem de negócios rico e respeitado em sua área). Não, ela nunca fez aquela cirurgia, e está hoje mais saudável do que nunca. Ela foi como o homem coxo do livro de Atos, visto que contou animadamente a toda a família e amigos sobre sua recuperação e seu novo estilo de vida.

BOCA A BOCA – A MELHOR PUBLICIDADE

Quando se usa os simples remédios naturais, as pessoas são curadas, e outras pessoas ficam sabendo. Qual é a razão de ser dessa cunha de penetração? “Quando devidamente conduzida, a obra de saúde é uma cunha de penetração, abrindo caminho para que outras verdades alcancem o coração.”⁶ “A obra médico-missionária é a pioneira do evangelho.”⁷ Ela é a porta à mensagem para este tempo.

Há inúmeras pessoas pelo mundo afora fazendo a obra atra-

vés da medicina natural. Elas a usam também como uma cunha de penetração, mas para falsos ensinamentos. É muito comum encontrar, na obra da medicina natural, pessoas absorvendo a mensagem de saúde e então sendo enganadas com todas as ideologias místicas das filosofias da Nova Era, das religiões orientais e do espiritualismo declarado.

Muitos muçulmanos, budistas, hindus, adeptos da Nova Era e curandeiros espirituais (os quais todos se originam de religiões e filosofias não cristãs) são veganos puros. Eles estão ensinando as pessoas a viver de acordo com certas leis fisiológicas e isso está funcionando para despertar interesse; mas esses ensinamentos são uma via para um espírito totalmente oposto ao evangelho de Cristo. Estamos perdendo um imenso público só nessa área. O médico-missionário não deve estudar unicamente modalidades de cura e obtenção de saúde, mas deve também estudar e conhecer a verdade divina e a mensagem para este dia e época. Não é nosso propósito meramente fazer pecadores saudáveis. Mesmo em algumas das igrejas populares dos países ocidentais, mensagens de saúde estão se tornando mais aceitáveis à medida que mensagens populares de “saúde, riqueza e prosperidade” são empurradas por pregadores carismáticos que conseguem assim vastas somas de dinheiro ocorrendo a suas igrejas.

PALAVRA DO SEU TESTEMUNHO

Quando trabalhei no *Raw and Living Foods Institute* (Instituto “Alimentos Crus e Vivos”) em Atlanta, Georgia, EUA, como terapeuta de cólon, fiquei muito impressionada com o modo como o programa de 10 dias era conduzido. A líder (curada ela mesma de câncer) explicou que ela havia lido na Bíblia como Daniel e seus compa-



“O médico-missionário não deve estudar unicamente modalidades de cura e obtenção de saúde, mas deve também estudar e conhecer a verdade divina e a mensagem para esta época.”

nheiros foram testados na saúde alimentar, por dez dias. Então, ela fazia todos darem seu testemunho após dez dias de desintoxicação com alimentos crus e vivos e com sucos. Era impressionante ouvir pessoas de todo tipo dando testemunhos positivos e entusiásticos sobre sua cura. Elas eram encorajadas a convidar os amigos a ir, ouvir e experimentar alguns pratos. O lugar estava sempre cheio, e muitos se inscreviam para o programa seguinte. O testemunho daquelas pessoas era sua maior publicidade.

Irmãos e irmãs, é assim que podemos trabalhar também. Há milhares lá fora ansiosos para que essa obra seja feita. O boca a boca ainda é a melhor forma de publicidade. Quando utilizarmos as vantagens que temos ao dar a um povo ávido e sedento a mensagem de saúde e a evangélica combinadas? “Portas que foram fechadas para aquele que simplesmente prega o evangelho abrir-se-ão ao inteligente missionário médico. Deus alcança os corações por meio do alívio ao sofrimento físico.”⁸

“Na providência do Senhor posso ver que a obra médico-missionária deve ser uma grande cunha de penetração por meio da qual a alma enferma pode ser alcançada.”⁹

“A obra médico-missionária é a obra pioneira do evangelho, a porta através da qual deve a verdade para este tempo encontrar entrada em muitos lares. [...] A demonstração dos princípios da reforma de saúde muito fará no sentido de afastar o preconceito contra nossa obra evangélica. O Grande Médico, o originador da obra médico-missionária, abençoará a todos os que assim se esforçarem para comunicar a verdade para este tempo.”¹⁰

“Fazei obra médico-missionária. Assim ganhareis acesso ao coração do povo. Preparar-se-á o caminho para mais decidida proclamação da verdade. Verificaremos que o aliviar-lhes os sofrimentos físicos proporciona oportunidade de ministrar-lhes às necessidades espirituais. [...] A união da obra semelhante à de Cristo em favor do corpo e da obra semelhante à de Cristo em benefício da alma é a verdadeira interpretação do evangelho.”¹¹

“Quando a mensagem do terceiro anjo for recebida em sua plenitude, a reforma de saúde terá o seu lugar nos conselhos dos Campos, no trabalho da igreja, no lar, à mesa e em todos os arranjos do lar. Então o braço direito terá utilidade e protegerá o corpo.”¹²

É A VERDADE DA SAÚDE PROGRESSIVA?

É importante progredir em nossa vida espiritual? A resposta é óbvia. **É nossa saúde tão importante quanto nossa alma?** “Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma.” (3 João 2).

Na área da saúde, muitas verdades mais têm sido abertas à nossa compreensão do que o foram 100 anos atrás. Há muitas organizações nas sociedades ocidentais que ajudam a combater enfermidades por meio das mudanças alimentares e de estilo de vida. Programas simples de desintoxicação por meio de alimentos crus estão se tornando bastante populares como testemunhas desse sucesso na cura, e espalham-se. Muitos no mundo estão muito adiante na execução dessa mensagem de saúde do que aqueles que têm conhecimento dela há mais de cem anos. Você sabia que, em 2009, havia aproximadamente 407.200.000 veganos no mundo? Muitos de meus clientes gastam grandes somas para participar de retiros de saúde com o propósito de purificar-se, desintoxicar-se e vencer doenças. Esses programas usam métodos muito simples, similares aos en-

contrados no Espírito de Profecia.

“A reforma dietética deve ser progressiva. À medida que as doenças aumentam nos animais, o uso de leite e ovos se tornará cada vez menos seguro. Deve-se fazer um esforço para os substituir por outras coisas que sejam saudáveis e pouco dispendiosas. O povo de toda parte deve ser ensinado a cozinhar sem leite e ovos, isso o quanto possível, fazendo não obstante comida saudável e saborosa.”¹³ Isso foi escrito há 106 anos. Está você, progredindo em seu conhecimento e prática de saúde?

“Em todas as partes do mundo serão tomadas providências para substituir leite e ovos. E o Senhor nos fará saber quando chegar o tempo de abandonar esses artigos. Ele deseja que todos sintam que possuem um benévolo Pai celeste que os instruirá em tudo. O Senhor dará a Seu povo em todas as partes do mundo arte e habilidade no regime alimentar, ensinando-lhes a maneira de usar os produtos da terra para o sustento da vida.”¹⁴

“O Senhor deseja levar Seu povo a uma situação em que não toquem nem provem carne de animais mortos. Portanto, não sejam essas coisas prescritas por nenhum médico que tenha conhecimento da verdade para este tempo. Não há segurança alguma no comer carne de animais mortos, e **dentro de breve tempo o leite das vacas será também excluído do regime** do povo que guarda os mandamentos de Deus. Em pouco tempo, não será garantido usar coisa alguma que provenha da criação animal. Os que dão crédito à Palavra de Deus, e Lhe obedecem aos mandamentos de todo o coração, serão abençoados.”¹⁵ Isso foi escrito em 1898 – aproximadamente 114 anos atrás. Você não acha que Deus estava, já há muito tempo, tentando advertir-nos pela profetisa acer-

“Ao aproximar-nos do fim do tempo, precisamos erguer-nos mais e mais alto na questão da reforma de saúde e temperança cristã, apresentando-a de maneira mais positiva e decidida.”

ca desses mesmos alimentos que hoje os pesquisadores estão revelando como prejudiciais à saúde?

PESQUISAS ATUAIS REVELAM...

O que algumas pesquisas dizem a respeito do leite de vaca?

“O leite de vaca é um fluido não saudável de animais adoentados que contém um vasto conjunto de substâncias perigosas e causadoras de doenças, as quais têm um efeito cumulativo negativo em todos os que o consomem.

Todo leite de vaca (comum e “orgânico”) contém 59 hormônios ativos, e grande número de alérgenos, gordura e colesterol.

A maioria dos leites de vaca tem quantidades mensuráveis de herbicidas, pesticidas, dioxinas (200 vezes acima dos níveis seguros), aproximadamente 52 poderosos antibióticos, sangue, pus, fezes, bactérias e vírus. (O leite de vaca pode conter traços de qualquer coisa que a vaca ingira... incluindo coisas como partículas radiativas liberadas em explosão nuclear advindas de testes com armas nucleares.)”¹⁶

Tem mais: “Olhemos primeiro à literatura científica. De 1988 a 1993, havia mais de 2.700 artigos a respeito do assunto do leite, registrados nos arquivos da “Medicina”. Mil e quinhentos deles tinham o leite como o principal foco do artigo. Não há falta de informação científica sobre esse assunto. Revisei mais de 500 dos 1500 artigos,

descartando artigos que tratassem exclusivamente de animais, pesquisa secreta e estudos inconclusivos.

Como eu resumiria esses artigos? Eles eram chocantes. Primeiramente, nenhum dos autores falou do leite de vaca como um alimento excelente, livre de efeitos colaterais e sendo o “alimento perfeito”, como temos sido levados a acreditar pela indústria. O principal foco dos relatórios publicados parece estar sobre cólica intestinal, irritação intestinal, sangramento intestinal, anemia, reações alérgicas em bebês e crianças, bem como sobre infecções, tais como salmonela. Mais assustador é o temor de infecção viral com o vírus da leucemia bovina ou com um vírus semelhante à AIDS, bem como a preocupação com o diabetes infantil. Contaminação do leite com sangue e células de pus, bem como com uma variedade de químicos e inseticidas, também foi discutida. Entre as crianças, os problemas eram alergia, infecções nos ouvidos e nas amídalas, enurese noturna (“fazer xixi na cama”), asma, sangramento intestinal, cólica e diabetes infantil. Em adultos, os problemas parecem centrados mais em torno de doença cardíaca e artrite, alergia, sinusite, e de problemas mais sérios, como leucemia, linfoma e câncer.”¹⁷

E quanto aos ovos? Aqui está apenas uma amostra no que concerne aos ovos retirada do

ABC News, com data de 18 de agosto de 2010. O subtítulo dizia: “Alguns dos 380 milhões de ovos com *recall* foram enviados às lojas apenas dois dias atrás.” O artigo afirmava que um dos maiores produtores de ovos dos EUA havia anunciado um *recall* voluntário de 228 milhões de ovos depois de terem sido ligados a casos de contaminação por salmonela em todo o país.¹⁸ Com todo esse tipo de informação vindo à frente das notícias, percebemos que qualquer um de nós pode ter um problema de saúde de algum tipo. A questão é: Estamos progredindo em nossa jornada de saúde? Temos alguma vantagem se não progredimos?

Que tipo de pessoas Deus quer que sejamos?

“Houvessem os israelitas obedecido às instruções recebidas, e aproveitado suas vantagens, teriam sido para o mundo uma lição objetiva de saúde e prosperidade. Se, como um povo, houvessem vivido em harmonia com o plano de Deus, teriam sido preservados das doenças que afligiam outras nações. Haveriam, mais que qualquer outro povo, possuído resistência física e vigor intelectual. Teriam sido a mais poderosa nação da Terra.”¹⁹

EM SUMA

Eu quero ser salva, e sei que você quer ser salvo. Essa é a necessidade básica de todo coração. Nosso propósito em testemunhar por Jesus para um mundo a morrer é salvar pessoas. Estamos cumprindo o desejo de Deus para este mundo ao fazer a obra médico-missionária. “Para que se conheça na terra o Teu caminho, e em todas as nações a Tua salvação.” (Salmos 67:2).

“A obra médico-missionária é o braço direito do evangelho. Ela é indispensável no avanço da causa de Deus. Quando por meio dela os homens e mulheres forem levados

a ver a importância dos hábitos corretos de vida, o poder salvador da verdade se tornará conhecido.”²⁰ Se levarmos essa obra a sério, o que teremos em cada cidade e em cada país onde a obra de Deus está estabelecida? “Em toda cidade onde temos uma igreja, há necessidade de um lugar no qual se possa aplicar tratamentos.”²¹

Há tantas áreas nas terapias naturais e na obra de saúde nas quais podemos nos treinar! Alguns poucos em sua igreja poderiam facilmente aprender, obter qualquer licença necessária e abrir uma pequena clínica. Eu fiz isso, e tem sido um ótimo caminho para entrar em contato com as pessoas. Tenho clientes de todo tipo, alguns ricos e famosos, alguns que vieram de outros países, e muitos pobres e doentes. Tenho dado a eles daquilo que tenho em meu coração e conhecimento, e tenho recebido muitas bênçãos deles assim fazendo. Curar outros nunca é uma via de mão única. Você ganhará mais conhecimento e será curado de muitas maneiras também.

Ao nos aproximarmos do fim da história deste mundo, o que devíamos estar fazendo? “Ao aproximarmos-nos do fim do tempo, precisamos erguer-nos mais e mais alto na questão da reforma de saúde e temperança cristã, apresentando-a de maneira mais positiva e decidida. Precisamos esforçar-nos continuamente para educar o povo, não apenas por palavras, mas por nossa maneira de viver. O preceito e a prática aliados possuem uma influência poderosa.”²²

Durante esta Semana de Oração, estamos lhe pedindo que faça urgentes petições a nosso Pai celestial para imprimir sobre Seu povo a necessidade de fazer da obra de saúde. Aqueles dentre vocês que sentem a responsabilidade de treinar-se em algum campo da saúde, tal como medicina, naturopatia, enfermagem, massa-

gem terapêutica, hidroterapia de cólon e herbologia, ou de abrir retiros de saúde, clínicas de terapia natural, restaurantes vegetarianos, aulas de culinária, fariam bem em trabalhar em harmonia com essa responsabilidade. Também precisamos orar para que mais de nossos profissionais da saúde aprendam a apresentar a mensagem de saúde de um modo que coopere com a mensagem do terceiro anjo, a fim de que possamos preparar pessoas não apenas para ter uma vida mais saudável neste mundo, mas também no grande porvir. Também lhe pedimos que ore pelos ministros, para que eles possam sentir a necessidade de cooperar com os obreiros médico-missionários e incluir a mensagem de saúde em toda campanha evangelística. Usemos essa vantagem do testemunho, para que o braço direito possa ser usado a fim de abrir caminho para as maiores mensagens da mensagem do terceiro anjo.

Referências:

- 1 *O lar adventista*, p. 135
- 2 *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 327. [Ênfase acrescentada.]
- 3 *A ciência do bom viver*, p. 19.
- 4 *Conselhos sobre saúde*, p. 536.
- 5 *Evangelismo*, p. 514. [Ênfase acrescentada.]
- 6 *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 327.
- 7 *A ciência do bom viver*, p. 144.
- 8 *Evangelismo*, p. 513.
- 9 *Conselhos sobre saúde*, p. 535.
- 10 *Ibidem*, p. 497.
- 11 *Evangelismo*, p. 514.
- 12 *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 327.
- 13 *A ciência do bom viver*, pp. 320 e 321. [Ênfase acrescentada.]
- 14 *Conselhos sobre o regime alimentar*, p. 359. [Escrito em 1901.]
- 15 *Ibidem*, p. 411. [Ênfase acrescentada.]
- 16 Dave Rietz, *Dangers of Milk and Dairy Products — the Facts* [Perigos do leite e seus derivados — os fatos], julho de 2002 [Tradução livre].
- 17 Robert M. Kradjian M.D., *The Milk Letter: A Message to My Patients* [Carta sobre o leite: uma mensagem a meus pacientes] (<http://www.afpafitness.com/articles/articles-and-newletters/research-articles-index/nutrition-wellness/the-milk-letter-a-message-to-my-patients/>). [Tradução livre.]
- 18 <http://www.abcnews.go.com/Business/egg-recall-expands-expert-salmonella-outbreak-worst-20/story?id=11434997>.
- 19 *A ciência do bom viver*, p. 283. [Ênfase acrescentada.]
- 20 *Testemunhos para a igreja*, vol. 7, p. 59.
- 21 *Ibidem*, vol. 6, p. 113.
- 22 *Ibidem*, p. 112.

Cura para a Eternidade

Por Elias de Souza

Vinte e cinco anos passaram-se rapidamente, mas esse caso está gravado em minha memória como se houvesse acontecido hoje. Naquela manhã ensolarada de verão, fui ao trabalho em nossa clínica para outro dia de atividades. Espalhados na mesa do escritório estavam aproximadamente vinte registros dos pacientes admitidos no começo da semana para receber cuidados de saúde.

Pedi as bênçãos de Deus para outro dia de trabalho. Parecia ser um dia comum, como muitos outros. Todavia, eu estava prestes a testemunhar uma experiência que marcaria minha vida para sempre. Entre os que se haviam internado naquela manhã havia


uma paciente com uma história de vida singular. Ela tinha aproximadamente trinta e cinco anos de idade, era solteira e havia sido criada apenas pela mãe – uma mulher dura, fria e dominadora com a qual ela havia agravado o relacionamento por causa de constantes desentendimentos. Ela trabalhava num órgão do governo e sentia, por algum tempo, dor nas costas. Um exame médico resultou numa indicação do médico a um cirurgião plástico para redução de mamas. Depois da cirurgia, o médico comentou com ela que havia encontrado um pequeno nódulo na parte remanescente do seio esquerdo; ele removeria um pedaço do nódulo para testes adicionais, prometendo contar a ela o diagnóstico o quanto antes. A partir daí, uma série de infortúnios aconteceu. Quando

os resultados dos testes chegaram, o médico estava de férias, e quando ele retornou, um mês depois, analisou os resultados para finalmente descobrir que o nódulo era um carcinoma ductal infiltrante, um câncer de mama agressivo.

Após diversas tentativas frustradas de contatar a paciente, o médico descobriu que ela havia se mudado. Ela não deixara o novo endereço com ninguém, tornando impossível contatá-la para esclarecer a gravidade da doença. Dois anos mais tarde, ela percebeu que algo estava errado com sua saúde, mas era tarde demais. Pulmões e fígado já haviam sido afetados pela lesão maligna. Quando lhe ouvi a história, fiquei convencido de que a pessoa sentada à minha frente, enfraquecida pela doença, com olhos cheios de lágrimas, expressando em sua face uma mistura de tristeza, raiva e desapontamento, questionando “Por que eu?”, precisava de mais do que cura física. Precisava de uma cura para a eternidade.

Dois meses de trabalho na esperança de levar aquela alma aflita aos pés de Jesus, e o coração dela – uma vez duro – começou a suavizar. Depois de muita relutância de ambas as partes, mãe e filha se reconciliaram. Uma manhã, entrei no quarto da paciente para uma visita; ela estava sentada na cama, com um rosto calmo que irradiava paz interior. Olhando para mim, ela disse: “Quero ser batizada.” Depois de estudarmos os princípios de fé, tive o privilégio

“A relação existente entre a mente e o corpo é muito íntima. Quando um é afetado, o outro se ressent.”



gio de batizá-la. Três dias depois ela dormiu no Senhor, com a bendita esperança da vida eterna. Ela havia sido curada para a eternidade.

CURA: FÍSICA, MENTAL E ESPIRITUAL

Para um estudo completo do processo de cura, ela deve ser examinada em três partes: cura física, cura mental e cura espiritual. A saúde de uma depende da saúde das outras. Para compreender a cura espiritual, precisamos considerar a ligação entre duas importantes dimensões: corpo e mente. A Inspiração diz: “A relação existente entre a mente e o corpo é muito íntima. Quando um é afetado, o outro se ressentido. O estado da mente atua muito mais na saúde do que muitos julgam.”¹

O cérebro é o órgão que abriga a mente, as emoções e os sentimentos. Assim que ele recebe o estímulo da fé, mobiliza as várias estruturas do sistema nervoso central, desencadeando uma resposta no corpo. O córtex cerebral interpreta o estímulo da fé como sendo positivo e o relata ao hipotálamo, o qual, por sua vez, ordena às glândulas que regulem a produção hormonal, enquanto ao mesmo tempo produz e envia neurocomunicadores ao sistema nervoso autônomo. O sistema nervoso autônomo leva, então, o positivo estímulo da fé por todo o corpo, influenciando tecidos e órgãos. Quando cremos, quando oramos, assim fazemos não só com a mente, mas com o corpo, a alma e o espírito. “Porque, como imagina em sua alma, assim ele é” (Provérbios 23:7). Este texto não deixa dúvidas de que aquilo que pensamos tem o poder de nos transformar. O apóstolo Paulo ansiava ser como Cristo, contemplando-O constantemente até que cada célula do apóstolo refletisse a imagem de Deus. E ele foi capaz de dizer: “Vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-

a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim.” (Gálatas 2:20). A cura (transformação) se dá pela mente estimulada pela fé. “E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente” (Romanos 12:2). Portanto, “Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.” (Provérbios 4:23).

CURANDO DO PECADO

A maior parte da missão de Jesus foi devotada a curar os enfermos. Todos os que pediram cura para suas enfermidades foram atendidos, sem exceção. O interesse de Cristo em sarar o sofrimento era tão grande que mesmo os que não pediam para ser curados o foram. Ele perguntava: “Queres ser curado?” (João 5:6).

“Ao passo que Jesus ministrava a todos quantos iam ter com Ele, anelava beneficiar os que não iam.”²

Embora a cura fosse efetuada no campo físico, o supremo desejo de Cristo era curar a alma do pecado, e não só o corpo. “Todo ato do ministério de Cristo era de vasto alcance em seus desígnios. Envolvia mais do que o ato em si mesmo parecia encerrar. Foi o que se deu no caso do leproso.”³

“A obra de Cristo em purificar o leproso de sua terrível doença é uma ilustração de Sua obra em libertar a alma do pecado. O homem que foi ter com Jesus estava cheio de lepra. O mortal veneno da moléstia penetrara-lhe todo o corpo. Os discípulos procuraram impedir o Mestre de o tocar; pois aquele que tocava num leproso tornava-se, por sua vez, imundo. Pondo a mão sobre o doente, porém, Jesus não sofreu nenhuma contaminação. Seu contato comunicou poder vitalizante. Foi purificada a lepra. O mesmo se dá quanto à lepra do pecado – profundamente arraigada, mortal e impossível de ser purificada por poder humano. ‘Toda a cabeça está enferma e todo o coração fraco. Desde a planta do pé até a cabeça não há nele coisa sã, senão feridas, e inchaços, e chagas podres.’ (Isaías 1:5 e 6). Mas Jesus, vindo habitar na humanidade, não recebe nenhuma contaminação. Sua presença tem virtude que cura o pecador. Quem quer que Lhe caia de joelhos aos pés, dizendo com fé: ‘Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo’, ouvirá a resposta: ‘Quero: sê limpo.’ (Mateus 8:2 e 3).

Em alguns casos de cura, Jesus não concedeu imediatamente a bênção buscada. No caso da lepra, todavia, tão depressa foi feito o apelo, ele foi atendido. Quando pedimos bênçãos terrestres, a resposta a nossa oração talvez seja retardada, ou Deus nos dê outra coisa que não aquilo que pedimos; não é assim, porém, quando pedimos livramento do pecado. É Sua vontade limpar-nos dele, tornar-nos Seus filhos e habilitar-nos a viver uma vida santa.”⁴

RESTAURAÇÃO ETERNA

“Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.” 1 João 1:9.

“Na cura do paralítico de Cafarnaum, Cristo tornou a ensinar a mesma verdade. Foi para manifestar Seu poder de perdoar pecados que o milagre se realizou. [...]

[...] Sua doença era resultado de uma vida pecaminosa, e seus sofrimentos, amargurados pelo remorso. Por muito tempo apelara para os fariseus e os doutores, esperando alívio do sofrimento mental e físico. Mas eles friamente o declaravam incurável, abandonando-o à ira de Deus. [...]

O paralítico achava-se de todo impotente, e, não vendo nenhuma perspectiva de auxílio de qualquer lado, caíra no desespero. Ouvira então falar das maravilhosas obras de Jesus. Foi-lhe dito que outros, tão pecadores e desamparados como ele, haviam sido curados; até mesmo leprosos tinham sido purificados. E os amigos que relatavam essas coisas animavam-no a crer que também ele poderia ser curado, caso fosse conduzido a Jesus. Desfaleceu-se-lhe, no entanto, a esperança ao lembrar-se da maneira por que lhe sobreviera a enfermidade. [...]

Não era, entretanto, o restabelecimento físico que desejava tanto, mas o alívio ao fardo do pecado. Se pudesse ver a Jesus e receber a certeza do perdão e a paz com o Céu, estaria contente de viver ou morrer, segundo a vontade de Deus. O grito do moribundo era: Oh! se eu pudesse chegar à Sua presença! Não havia tempo a perder; já sua consumida carne começava a mostrar indícios de decomposição. Rogou aos amigos que o conduzissem em seu leito a Jesus, o que empreenderam de boa vontade. Tão compacta, porém, era a multidão que se apinhara dentro e nos arredores da casa em que Se achava o Salva-

dor que impossível foi ao doente e aos amigos ir até Ele, ou mesmo chegar-Lhe ao alcance da voz.”⁵

“Por sugestão sua, os amigos o levaram ao telhado e, abrindo um buraco no teto, baixaram-no aos pés de Jesus. O discurso foi interrompido. O Salvador contemplou o doloroso semblante e viu os suplicantes olhos fixos nEle. Compreendeu; tinha atraído a Si aquele perplexo e duvidoso espírito. Enquanto o paralítico ainda se achava em casa, o Salvador infundira-lhe convicção na consciência. Quando se arrependera de seus pecados e crera no poder de Jesus para o curar, as vitalizantes misericórdias do Salvador haviam começado a beneficiar-lhe o anelante coração. Jesus observara o primeiro lampejo de fé transformar-se em crença de que Ele era o único auxílio do pecador, e virou-o tornar-se mais e mais forte a cada novo esforço para chegar à Sua presença.

Agora, em palavras que soaram qual música aos ouvidos do enfermo, o Salvador disse: ‘Filho, tem bom ânimo; perdoados te são os teus pecados.’ (Mateus 9:2).

O fardo de desespero cai da alma do doente; repousa-lhe no espírito a paz do perdão, brilhando-lhe no semblante. O sofrimento físico desaparece, e todo o ser é transformado. O impotente paralítico estava curado! Estava perdoado o culpado pecador!”⁶

“Oh! maravilhoso amor de Cristo, inclinando-se para curar o culpado e o aflito! A Divindade compadecendo-Se dos males da sofredora humanidade, e suavizando-os! Oh! maravilhoso poder, assim manifestado aos olhos dos filhos dos homens! Quem pode duvidar da mensagem de salvação? Quem pode menosprezar as misericórdias de tão compassivo Redentor?”⁷

NOSSA RESPONSABILIDADE

O Senhor Jesus, durante Seu

ministério terrestre, ensinou e treinou, por atos e palavras, Seus discípulos na arte de curar para a eternidade. Ele estabeleceu padrões e tomou a iniciativa de criar equipes e enviá-las, de dois em dois, com a seguinte ordem: “Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.” (Marcos 16:15).

Ele lhes ensinou como sua missão devia ser realizada: “Curai os enfermos que nela houver e anunciai-lhes: A vós outros está próximo o reino de Deus.” (Lucas 10:9).

“Unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: ‘Segue-Me.’ (João 1:43).”⁸

“O evangelho e a obra médico-missionária têm de avançar juntos. O evangelho precisa estar ligado aos princípios da verdadeira reforma de saúde.”⁹

“Atingimos um tempo em que todo membro da igreja deveria lançar mão da obra médico-missionária. O mundo é um hospital repleto de enfermos, tanto física quanto espiritualmente. Por toda parte morrem pessoas à míngua de conhecimento das verdades que nos foram confiadas. Os membros da igreja carecem de um despertamento, para que possam reconhecer sua responsabilidade de comunicar a outros estas verdades.”¹⁰

Que o Senhor possa ajudar-nos a cumprir essa missão!

Referências:

- 1 *Conselhos sobre saúde*, p. 28.
- 2 *O Desejado de Todas as Nações*, p. 265.
- 3 *Ibidem*.
- 4 *Ibidem*, p. 266.
- 5 *Ibidem*, p. 267.
- 6 *Ibidem*, p. 268.
- 7 *Ibidem*, p. 269.
- 8 *Conselhos sobre o regime alimentar*, p. 458.
- 9 *Ibidem*, p. 442.
- 10 *Ibidem*, p. 455.

Refrigério Restaurado

Os mais escuros capítulos na vida de alguém
Encontram-se quando a doença vem.
Enquanto amigos infiéis especulam:
“Qual é seu pecado?”, mais as nuvens se acumulam...

A dor ataca sem alívio;
Oh, inimigo tão ameaçador!
Por vezes não se pode achar a causa –
“Se eu soubesse o porquê da dor!”

O cérebro está perplexo; os pensamentos, confusos;
O espírito sob o peso desfalece.
É como se ninguém se importasse;
A fraca figura dobra-se.

Oh, onde está o bálsamo prometido?
Oh, onde a rápida libertação?
Minha canção alegre virou fumaça;
Foi roubada por um ladrão!

As horas se arrastam, até reinar o enfado,
Limitado à cama.
Os pássaros da aurora trazem algum ânimo;
Outro dia é um drama.

É uma grande prova; tão singular!
Difícil é enfrentar.
Mas, esperem – ouço algo novo –
Talvez ainda haja o que esperar...

Como doce música no ar,
A minha alma a refrigerar,
Amável voz fala aos meus ouvidos:
“Oh, queres te curar?”

A maior alegria que se pode sentir,
Que alguém pode conceber!
As respostas vêm por Cristo, o Senhor,
A todo o que crer.

Ele ata feridas, cura a aflição.
Lembrando que somos pó,
Ele tira o coração de pedra;
E a casca, despedaça duma vez só.

Como novíssima pele debaixo da ferida,
Ele recria nossa vida.
Restaurando corpo, alma e coração,
Para longe de todo pecado e contenda aguerrida.

Amor perdoador – não há nada assim
Em poder deste mundo para oferecer.
O Salvador inclina-Se para nos segurar –
“Meu filho, VIVE!”, está a dizer.

Muito ansiei a bênção da saúde!
Que maravilha, restaurada a ter!
Que posso fazer, senão de joelhos
Louvar, e ao Senhor agradecer?

“Meu filho, estás curado”, Ele diz a cada um.
“Dois deveres tens agora:
O primeiro é apenas não mais pecar –
Mas lembra-te do segundo, e o decora.”

“Ele é doravante ir
Aos outros com quem encontrares,
Pois eles têm aflições como as tuas –
Os mesmos velhos pesares.”

“E não te esqueças do consolo dado,
E não te esqueças de Minha cura –
A qual lhes atrairá a alma,
Assim como a isca o peixe segura.”

“Para encontrar mais paz além da saúde,
Leva-a a outros também.
Pensa que alegria será lhes cumprimentar
Na Nova Terra, no Reino dalém!”

Por B. Montrose